

Curso de Especialização em: Psicanalista Didata	
Área: Psicanálise	Grau: pós-graduação e extensão universitária
Carga Horária: 470h	Duração: 24 (meses)
Data de início da oferta: 01/05/2021	Nº de Vagas: 25
Egressos:	
Local de Oferta: (endereço com o CEP) R. da Bahia, número 570 - 8 andar sala 801 - Centro, Belo Horizonte - MG, 30160-010	
DADOS DO COORDENADOR DO CURSO	
CPF. 654.153.456-04	Nome: Janise Ricardo de Araújo Pedra
Titulação Máxima: Mestre em Psicanálise Data de vinculação: 1995 Vínculo Empregatício: Empresária Regime de Trabalho: Proprietária	
CORPO DOCENTE (APENAS 1 PROFESSOR COM CPF)	
Nome: Titulação/CPF	
Janise Ricardo de Araújo Pedra	Doutora / 654.153.456-04
Cristiano Alves da Rocha	Especialista / 041.490.026-06
Gean Luiz Perone Brandão	Especialista / 013.763.006-99
Luis Alberto Stoppiello	Doutor/ 16.414.262 (DNI - Arg)
Mabel Beatriz Levato	Doutora / 1.11.624.456
Silvana Ines Zaccaro	Doutora / 24.652.609
Nestor Medvuidenur	Doutor / 670.779.946-00

CADASTRO DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU, NO EMEC

Cronograma

Disciplinas	Professor(a)	Horas	Data
História da Psicanálise		5h/aula	
A Formação Ética do Psicanalista Dr. Cristiano Rocha		5h/aula	
A Escola de Psicanálise Francesa e a História		5h/aula	

da IPA			
Análise do Discurso das Neuroses I (Obsessiva, Histérica e Fóbica)		5h/aula	
Análise do Discurso das Neuroses II		5h/aula	
Análise do Discurso das Neuroses III		5h/aula	
Psicose Extraordinária e Ordinária (Narcisismo, Paranóia, Megalomania e Patologia do Pensamento Mágico)		5h/aula	
As Perversões: Análise das Perversões sobre Manifestações e Estrutura Perversa		5h/aula	
A escuta no Campo das Conexões e Coesões das Neuroses, Psicoses e Perversões I		5h/aula	
A escuta no Campo das Conexões e Coesões das Neuroses, Psicoses e Perversões II		5h/aula	
A escuta no Campo das Conexões e Coesões das Neuroses, Psicoses e Perversões III		5h/aula	
A práxis da Análise Didata		5h/aula	
Métodos Psicanalíticos, Dinâmica da Transferência, Análise Terminável e Interminável, Recomendações técnicas da Psicanálise I		5h/aula	
Métodos Psicanalíticos, Dinâmica da Transferência, Análise Terminável e Interminável, Recomendações técnicas da Psicanálise II		5h/aula	
Relatórios e Supervisão Didata I		5h/aula	
Relatórios e Supervisão Didata II		5h/aula	

Código de Ética		5h/aula	
Atividades		200h	
Supervisão Didata (prática)		30h	
Trabalho de Conclusão de Curso (monografia e apresentação)		150h	

**Em
en
ta**

O Curso de Analista Didata tem duas modalidades como Pós Graduação ou Extensão Universitária. Com duração de 2 anos, destes, um ano e meio serão de conteúdo expositivo teórico e mais seis meses de conteúdo prático supervisionado.

Objetivos do Curso

O objetivo deste Curso é lapidar o Psicanalista, tornando-o capaz de formar novos colegas, para além do atendimento a pacientes comuns. Inserir-lo no contexto da Psicanálise de uma forma completa, ensinando-o a intervir sobre as demandas que afligem, principalmente, os aspirante psicanalistas. Ornando-o de conhecimento teórico e prático da análise didática.

Metodologia

O programa do Curso de Analista Didata está organizado em unidades temáticas que abordam as bases teóricas e práticas da Psicanálise, tais quais: A História da Psicanálise Didata, A Análise dos Discursos, A Escuta e Análise no campo da Linguagem, A práxis da Análise Didata, Métodos Psicanalíticos, Relatórios e Supervisão Didata, O Código de Ética e a Sociedade reguladora.

Público Alvo

O Curso é exclusivo a Psicanalistas Formados ou que, mesmo em formação, já estejam atendendo. Psicanalistas advindos de outras Sociedades podem cursar o Curso de Analista Didata.

Informação

O Curso de Analista Didata se iniciará dia 01 de maio de 2021, com duração de 2 anos. O módulo teórico vai até setembro de 2022 então iniciará o módulo prático com duração de 6 meses. O Curso acontecerá mensalmente, aos sábados de 14h às 19h. Sendo 18 aulas de 5 horas cada mais leitura obrigatória, atividades e elaboração de trabalho.

Com cumprimento de leitura e exercícios propostos e avaliação final por meio de um Trabalho de Conclusão de Curso e apresentação.

Corpo Docente:

Dra Janise Ricardo de Araújo Pedra, Dr. Cristiano Alves da Rocha, Dr. Gean Peroni Brandão, Dra. Susana Sneiderman (UCES - Arg), Dr. Luis Stopiello (UCES - Arg) e demais professores convidados.

Modo de trabalho: Aulas teórico-práticas online pela plataforma Zoom.

**Disci
plina
s**

História da Psicanálise

A disciplina propõe historiar a origem da história da Psicanálise. Esta, está relacionada à vida de seu fundador, Sigmund Freud (1856-1939). Freud utilizou elementos observados a sua volta como base para criar suas teorias sobre a mente e o comportamento humano. Freud buscou compreender e explicar a gênese da histeria, da psicose e da neurose. Ele também fez explicações sobre o que denominou de composição da mente humana. Todos esses estudos e os métodos de terapias por ele criados resultaram na Psicanálise. Com base metodológica a fim de que possibilite o conhecimento técnico e metodológico da disciplina.

A Formação Ética do Psicanalista

A disciplina propõe ressaltar a formação do ser Psicanalista, e a consciência da Psicanálise mediante a relação do Psicanalista com o Tripé Psicanalítico.

A Formação do Psicanalista propõe um senso de profissionalismo com vários ambientes de trabalho. Em conformidade com sua percepção tanto da lei vigente de seu país, e ou, de sua Sociedade Psicanalítica, ao qual afilio-se.

A Escola de Psicanálise Francesa e a História da IPA

A disciplina propõe resgatar a memória histórica da primeira Escola de Psicanálise e da International Psychoanalytical Association (IPA). Além de resgatar a formação da prática da Psicanálise, mediante ao conhecimento históricos e dossiê deixado pelos primórdios, como Carl Gustav Jung, Eugen Bleuler, Wilhelm Stekel, Paul Bjerre, Victor Tausk, Hermine Von Hug-Hellmuth, Melaine Klein, Henri F. Ellenberger, Sabina Spielrein, Ruth Mack-Brunswick, Sandor Ferenczi, Erich Fromm, Hermann Nunberg, Otto Rank, Michael Balint, Jacques Lacan, Anna Freud, Siegfried Bernfeld, Donald Woods Winnicott, Masud Khan, Marie Langer, entre outros. Destacando assim, as crises institucionais em cada época da elaboração da Psicanálise, da Escola Francesa e da IPA.

Análise do Discurso das Neuroses I (Obsessiva, Histórica e Fóbica)

Propondo uma análise do discurso da neurose mediante a teoria freudiana que aponta o discurso do neurótico constituído pela falta primária. A literatura de Jaques Lacan e o retorno à Freud.

A disciplina propõe retomar a formação e o conceito da castração está essencialmente ligada a uma ordem simbólica instituída, que comporta toda uma longa coerência, da qual em caso algum o sujeito poderia ser isolado. Proporcionar o conhecimento da ligação da castração com a ordem simbólica é evidenciada por todas as nossas reflexões anteriores, bem como por esta simples observação: em Freud, desde o início, a castração foi ligada à posição central atribuída ao Complexo de Édipo, como o elemento de articulação essencial de toda a evolução da sexualidade.

Análise do Discurso das Neuroses II

Analisar a metodologia utilizada por Freud para a formação das neuroses:

manifestação comportamento sexual, os instintos sexuais neuróticos, os instintos sexuais dos neuróticos (psiconeuróticos), neuroses histéricas ou sensitivas que dominava neurótica (demanda praecox) ou paranóia (método Breuwer).

Os fenômenos patológicos foram denominados como sintoma, a vida sexual manifesta exclusivamente pelo sintoma, a formação dos sintomas, os desejos que fazem investimento nos afetos. Abranger o conteúdo da origem da repressão.

As formações mentais retidas no inconsciente busca o valor afetivo (descarga) que se encontra na conversão abre parentes histérica fecha parentes provoca valor somático. Correlacionar as técnicas psicanalíticas.

Análise do Discurso das Neuroses III

A disciplina tem como proposta definir a direção do instinto sexual dos psiconeuróticos em uma amostragem de todas as aberrações. Levantando dados sobre as correntes psiconeuróticas mediante a entrevistas complementares.

Psicose Extraordinária e Ordinária (Narcisismo, Paranóia, Megalomania e Patologia do Pensamento Mágico)

A disciplina propõe um estudo sobre a formação das estruturas neuróticas e psiconeuróticas mediante a análise dos Psicanalistas freudianos, lacanianos e neocontemporâneos. As formações dos sintomas por meio de conexões instrumentais que fundamentam a teoria de base das psicoses tanto extraordinárias quanto ordinária.

As Perversões: Análise das Perversões sobre Manifestações e Estrutura Perversa A

disciplinam como proposta definir as características gerais e diferenciais, desmentida, excisão de objeto, acting out perverso. Além da classificação: em torno do eixo sexual (parafilias): exibicionismo, fetichismo, fricção ou froturismo, pedofilia, masoquismo sexual, sadismo sexual, voyeurismo e necrofilia e eixo normativo (psicopatia e sociopatia).

A escuta no Campo das Conexões e Coesões das Neuroses, Psicoses e Perversões I, II e III

Trabalhar a habilidade da escuta elaborativa como fator essencial para o profissional identificar os fatores psicosexuais relacionados à formação da estrutura psíquica. Fazendo assim, uma análise da sexualidade como identidade de gênero e características biológicas. Desenvolver uma análise dos conteúdos das conexões através das coesões estruturais.

A práxis da Análise Didata

Proporcionar o conhecimento sobre a Análise Didata e a diferença entre a *práxis* e a Análise Didata através de bibliografias possibilitar uma construção de uma *práxis*, ou uma Análise Didata, e seus novos moldes.

Métodos Psicanalíticos, Dinâmica da Transferência, Análise Terminável e Interminável, Recomendações técnicas da Psicanálise I e II

A disciplina propõe uma amplitude da dinâmica de transferência citada pelo Dr.

Freud em 1911. Caracterizando a posição do analista, o manejo transferencial, a conduta da transferência, resistência da transferência e a transferência como um fenômeno.

Baseado no texto de Freud de 1916 e 1917, a construção sobre a Análise Terminável e Interminável, fatores que determinam o processo analítico por intermédio de alguns procedimentos, entender sobre o conceito de análise inacabada e os tratamentos profiláticos.

Relatórios e Supervisão Didata I e II

Proporcionar a compreensão da importância e do devido preenchimento de relatórios para a Supervisão Didata. Baseando-se no conteúdo deixado por Freud, Lacan, entre outros.

Código de Ética

Essa disciplina objetiva a compreensão do que é a ética. Abordando a ética no mundo grego considerando a ética como princípio e a ética como costumes das variações gregas. Além do estudo da história para entender o percurso da ética até chegar nas definições atualidade e sobre a ética dentro da psicanálise e o código de ética psicanalítico da Sociedade.

Atividades

As atividades propostas serão através do conteúdo citado, com metodologia didática baseando nos critérios avaliativos padronizados pela instituição. Com trabalhos em grupos ou individuais. Os recursos didáticos para apresentação dos trabalhos serão disponibilizados conforme a metodologia utilizada pelo corpo docente. Possibilitar o trabalho de uma escrita científica com formato de artigo sobre a prática analítica dos conteúdos elaborados em aula.

Supervisão Didata (prática)

Proporcionar um entendimento prático sobre *práxis* de análise, pontuando as intervenções, de maneira individual ou coletiva, por meio de cada demanda trazida.